



RELATÓRIO & CONTAS 2024

FIGUEIRA DA FOZ, 17 DE FEVEREIRO 2025



ÍNDICE

ASSINATURAS.....	- 1 -
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	- 2 -
ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	- 3 -
ENQUADRAMENTO DO SETOR.....	- 5 -
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	- 7 -
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	- 8 -
ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2024.....	- 9 -
POLÍTICA DA QUALIDADE.....	- 12 -
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	- 13 -
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	- 17 -
ÁGUA FATURADA.....	- 18 -
RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES.....	- 22 -
ÁREAS DE SUPORTE.....	- 25 -
RECURSOS HUMANOS.....	- 28 -
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	- 32 -
OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	- 38 -
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	- 40 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 40 -
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	- 41 -
ANEXO.....	- 46 -
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	- 79 -
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	- 80 -

ASSINATURAS

<p>António Manuel Paredes Pereira da Cunha</p> <p>Presidente do Conselho de Administração</p>	
<p>João Pedro Faria Feliciano</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Altino Barbosa da Conceição</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Fausto Manuel Melo de Oliveira</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte</p> <p>Diretora Administrativa e Financeira</p>	
<p>Luís Manuel Duarte Veira</p> <p>Contabilista Certificado</p>	

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 ficou marcado pela conclusão do processo de reposição do equilíbrio económico da Concessão, culminando com a assinatura, em 15 de novembro de 2024, do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão.

Tendo por base a necessidade de aumentar os níveis de investimento capazes de assegurar os requisitos do serviço público de excelência a que nos propomos, num contexto ambiental muito mais desafiante, mostrou-se necessário reforçar verbas de investimento que potenciem eficiência energética, que permitam a interligação dos sistemas de água do norte e do sul e o reencaminhamento dos efluentes urbanos da margem norte do rio para a ETAR Urbana de Vila Verde, sem que esse aumento de investimento penalizasse os clientes, pelo que a reposição do equilíbrio económico-financeiro foi alcançada por extensão do prazo da concessão que foi prorrogado até 20 de agosto de 2042.

Assim, não poderemos deixar de reconhecer e declaradamente agradecer toda a colaboração da entidade concedente, em especial na pessoa do Sr. Presidente Dr. Pedro Santana Lopes, que sempre diligenciou toda a sua equipa no sentido de garantir a conclusão deste processo de renegociação contratual de forma a assegurar a manutenção dos excelentes níveis de qualidade de serviço, a melhoria e modernização constante do setor e que corresponde às ambições de todos os stakeholders.

De destacar ainda que do trabalho desenvolvido diariamente pelas nossas equipas resultou a manutenção da excelência da qualidade do serviço prestado, reconhecido pela Entidade Reguladora através da atribuição do Selo de Qualidade da Água e a renovação da Certificação da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001:2015, pelo que se expressa o sincero agradecimento aos colaboradores da Águas da Figueira pelo esforço desenvolvido e pela competência no desempenho das suas tarefas.

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

O ano de 2024 foi marcado pela persistência de tensões geopolíticas, com a guerra na Ucrânia a manter-se sem uma resolução à vista e o conflito no Médio Oriente a continuar num estado de instabilidade. Apesar da volatilidade dos mercados, o impacto nos preços da energia foi mais moderado do que em anos anteriores.

Na área do euro, a inflação não desceu de forma sustentada ao longo do ano, mantendo-se acima da meta do BCE. Em resposta, o Banco Central Europeu reduziu as taxas de juro em outubro e dezembro, procurando equilibrar a necessidade de impulsionar a economia com a contenção das pressões inflacionárias persistentes.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores médios no fim do período):

	2022	2023	2024
Euribor 1M	-0,01%	3,17%	3,60%
Euribor 3M	0,23%	3,35%	3,61%
Euribor 6M	0,53%	3,56%	3,53%
Euribor 12M	0,92%	3,85%	3,31%

Fonte: EMMI (valores médios de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, apesar dos desafios orçamentais e incertezas externas.

O crescimento do PIB desacelerou de 2,5% em 2023 para 1,7% em 2024, (menos 0.8 p.p.), refletindo uma moderação da atividade económica, devido a fatores externos e a outros fatores estruturais da economia.

No mercado de trabalho, verifica-se uma ligeira redução da taxa de desemprego em 0,1 p.p, verificando-se uma estabilização, embora sem grandes melhorias significativas.

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou uma variação média anual de 2,4% em 2024, inferior aos 4,3% observados em 2023.

Apresentam-se na página seguinte as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE.

	2022	2023	2023
PIB	6,8%	2,5%	1,7%
IPC	7,8%	4,3%	2,4%
IHPC	8,1%	5,3%	2,6%
Desemprego	6,2%	6,5%	6,4%
Consumo Privado *	5,6%	2,0%	3,0%
Consumo Público *	1,4%	0,6%	1,1%
Exportações *	17,4%	3,5%	3,9%
Importações *	11,1%	1,7%	5,2%

Fonte: Banco de Portugal e INE

* Dados Dezembro 2024

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Ao nível nacional, foi aprovado o PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2024 publicado pela ERSAR, existem atualmente em Portugal 351 entidades gestoras, das quais 229 com atividade de abastecimento público de água, 225 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo o mesmo report, no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (173) e de população (4,9 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 6,9 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	3	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	18	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2024

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal 221 entidades no abastecimento de água e 213 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 6 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,4 milhões de habitantes e 145 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 22 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 69 concelhos e as concessões municipais, com cerca de 1,6 milhões de habitantes e 28 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,0 milhões de habitantes e 141 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,4 milhões de habitantes em 21 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes em 68 concelhos, as concessões municipais, com 1,4 milhões de habitantes em 21 concelhos, e as parcerias Estado/Municípios, com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	23	21	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	30	28	20
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	20	19	9
Serviços Municipais	143	141	205
TOTAL	221	213	236

Fonte: ERSAR, RASARP, 2024

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, a acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP 2024).

Abastecimento de água em Portugal continental		Saneamento de águas residuais em Portugal continental	
Serviço em baixa		Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	98%
Área mediantemente urbana	96%	Área mediantemente urbana	89%
Área predominantemente rural	94%	Área predominantemente rural	78%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água – adesão ao serviço, reabilitação de condutas e produção própria de energia. Destaca também a água não faturada e as perdas reais de água.
- Saneamento de águas residuais – ocorrência de inundações, adesão ao serviço por rede fixa, reabilitação de coletores, monitorização da condição de coletores, adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais e controlo de descargas de emergência e de tempestade.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, S.A. e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A..

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.



A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, S.A. era à data de 31 de Dezembro de 2024 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr^a Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Presidente

Dr^a Cláudia Sofia Delicado Baleiras Dias Correia, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha, Presidente

Eng^o Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Eng^o João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Eng^o Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Deloitte e Associados, SROC, SA representada por:

Dr^a Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Deloitte e Associados, SROC, SA representada por:

Dr. João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2020	2021	2022	2023	2024
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	41.762	42.265	42.777	42.265	43.791
Contratos Existentes (un)	41.837	42.335	42.842	43.359	43.848
N.º de ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m³)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	16	15	15	15	15
Água Captada/Tratada (m³/ano)	4.213.464	4.258.334	4.104.543	4.291.117	4.368.031
Água Distribuída (m³/ano)	4.068.181	4.152.533	4.030.682	4.211.787	4.283.696
Água Faturada (m³/ano)	3.482.424	3.440.737	3.489.571	3.648.530	3.692.698
Água não Faturada (m³/ano)	731.040	817.597	614.972	642.587	675.333
Perdas Totais(%)	17,35%	19,20%	14,98%	14,97%	15,46%
Comprimento Rede Água intervencionada (ml)	5.780	8.792	6.444	3.104	6.108
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.421	2.432	2.430	2.478	2.455
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	100	100	100	100	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	38.860	39.364	39.802	40.270	40.746
Água Residual Faturada (m³/ano)	3.132.535	3.134.122	3.250.587	3.392.676	3.477.840
N.º de ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	151	151	151	151	153
Água Residual Tratada (m³/ano)	3.390.036	3.615.154	3.625.067	3.262.237	4.272.463
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	484,0	484,3	484,0	484,0	485,3
Análises Realizadas nas ETAR's (N.º/ano)	2.256	2.346	2.364	2.126	2.376
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	95	95	93	88	89
Colaboradores/1000 Clientes	2,27	2,24	2,17	2,03	2,03
FINANCEIROS (Eur)					
Capital Próprio	17.825.829	16.353.476	14.349.620	13.908.602	15.245.927
Ativo Líquido Total	28.088.448	26.004.242	25.046.011	23.819.204	33.188.027
Volume de Negócios	12.942.421	12.813.292	13.156.746	13.627.260	14.243.977
Result. Operacional antes Amort, Juros e Impostos	5.953.348	5.740.429	4.839.926	5.184.338	5.002.751
Resultados Antes de Impostos	2.895.450	2.627.071	1.482.536	1.426.990	2.782.789
Resultado Líquido	2.177.654	1.977.647	1.123.791	1.082.819	2.143.942

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2024

O ano de 2024 fica marcado pelo acordo entre a Concedente e Concessionária que culminou na assinatura do 4.º Aditamento ao Contrato de Concessão em 15 de novembro. Com efeito, o aumento de gastos energéticos que se iniciaram em 2022 bem como dos gastos gerais decorrentes da inflação associados à decisão unilateral da Concedente de não atualização do tarifário em 2023 conjugados com a necessidade de aumentar os níveis de investimento, por forma a assegurar o cabal cumprimento dos requisitos de serviço público a que a concessionária está obrigada, num contexto ambiental e económico, muito mais vulnerável, impulsionou as partes, Concedente e Concessionária, a estabelecerem novas premissas de relacionamento, que visassem um aumento muito significativo do investimento, sem penalizar os clientes, repondo-se assim, o equilíbrio económico-financeiro, através de uma prorrogação do contrato de concessão até 20 de agosto de 2042.

Do ponto de vista operacional destaca-se:

- 1) O investimento em telemetria e rigor na gestão de perdas de água permitiu atingir um patamar de perdas totais na ordem dos 15% correspondendo a 46 l/(ramal.dia);
- 2) A qualidade de água mereceu a distinção pelo regulador com o cumprimento a 100% do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade de Água);
- 3) A notoriedade da organização na avaliação da qualidade do serviço, manteve-se acima dos 80%.

Salienta-se ainda que o aumento de notoriedade da organização é também visível, na análise comprovada de uma série de indicadores económicos, que refletem a confiança na organização, tais como:

- i) Redução das reclamações;
- ii) Redução da dívida de clientes;
- iii) Redução de suspensões de fornecimento de água;
- iv) Redução de avisos de dívida;
- v) Redução do n.º de pessoas no atendimento diário;
- vi) Aumento da adesão ao Conta-Gotas;
- vii) Aumento da adesão ao débito direto.

Em 2024 verifica-se um aumento no volume total de água faturado (+1,2%) - que resulta do efeito conjugado do aumento nos Consumos Domésticos de 3% e da redução dos Consumos da Autarquia e Instituições Particulares de Solidariedade Social de 8% - e um aumento dos volumes de água residual faturado (+2,5%), onde não se verifica redução nos volumes faturados da Autarquia.

No quadro de compromissos assumidos para o ano de 2024 continuamos a destacar a satisfação dos nossos clientes, a preocupação e o envolvimento com a sustentabilidade ambiental. Desta forma, manteve-se a disponibilização em todo o concelho da Figueira da Foz da possibilidade de adesão, de forma gratuita para o cliente, o serviço Conta-Gotas. Esta plataforma informática permite ao Cliente monitorizar o seu consumo de água, bem como receber um e-mail de aviso

em caso de consumo anómalo, fuga, ou rotura de água. Esta ferramenta permite a comparação do consumo do mês selecionado com o período mensal anterior e com o período homólogo, continuando disponível a informação do consumo diário distribuído por 4 períodos horários e o histórico de alarmes gerados. Foi também atribuída uma classificação dinâmica ao cliente entre mais sustentável e menos sustentável em função de métricas como alertas de consumo anómalo e conformidade com a média de consumo e ainda a participação do cliente que reflete o seu envolvimento na utilização do portal Conta-Gotas ao longo de cada mês.

A central telefónica para a linha de apoio ao cliente, bem como uma plataforma integrada de gestão de comunicações por telefone, e-mail e do “webchat” que existe na página de internet da empresa, permitiu uma melhoria e otimização no contacto com o cliente e nos fluxos de informação 24 horas/dia. Mantivemos em 2024 a equipa de atendimento telefónico, bem como a disponibilização de um “call center” de avarias de água e saneamento disponível 24 horas/dia.

Com a evolução das formas de contacto e de acordo com sugestões recebidas dos nossos clientes, os meios SMS e e-mail assumem-se com particular relevância nesta aproximação ao Cliente. Assim, no âmbito da transparência da informação ao Cliente, além do envio por via postal dos avisos de pagamento por atraso no pagamento de faturas, o envio de um SMS por cada aviso de pagamento emitido para Clientes registados com contacto telemóvel, bem como o envio por e-mail de cópia do aviso de corte em formato digital para Clientes com adesão à fatura eletrónica tornou-se uma prática.

O nosso website, com uma estrutura de navegação simplificada e novas vias de comunicação, como chat online e as notificações em tempo real mantém-se como um veículo informativo mais transparente e eficaz à população.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira em parceria com a Entidade Concedente foram atribuídos tarifários especiais a 711 famílias carenciadas e a 69 famílias numerosas. O valor da bonificação das Tarifas Especiais relativo ao ano de 2023 suportado pela concessionária ascendeu a 170.049 euros.

Durante o ano 2024, continuámos a reforçar os nossos compromissos para a sustentabilidade ambiental pelo pelo que assumimos diariamente os seguintes desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar em 2024:

- ✓ A instalação em mais 339 locais de consumo de TCA's que permitem a disponibilização da solução de telemetria a qual permite oferecer aos clientes abrangidos um maior

controlo do consumo de água, possibilitando a receção de alertas em situações de fugas ou roturas;

- ✓ No final do ano 18.428 clientes têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e 4.012 aderiram ao “Conta-gotas”. Agora disponível para TODOS os clientes da Águas da Figueira.

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, durante o exercício de 2024 a Águas da Figueira manteve o foco na redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola. De referir que a valorização agrícola é o destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria-prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Posicionamento	A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
Missão	A nossa missão é gerir, responsabilmente, todo o “Ciclo Urbano da Água” – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. Temos Sede de Futuro!
Visão	Seremos uma empresa com elevado nível de satisfação dos clientes de referência a nível nacional.
Objetivos Estratégicos	<p>Garantir continuamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água;</p> <p>Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico;</p> <p>Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral;</p> <p>Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades;</p> <p>Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa;</p> <p>Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais;</p> <p>Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.</p>

Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

No período em análise a Águas da Figueira deu continuidade ao trabalho de controlo ativo de perdas, cujo objetivo se mantém sempre presente, ou seja, o de reduzir o volume de água não faturada.

Para além da monitorização da água distribuída e faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos, por ZMC, na plataforma “Aquaflow”, a análise diária da telemetria no portal da “CWJ” e a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma “Aquaflow” permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando a zona a pesquisar.

O portal da “CWJ” permite quantificar o volume de perda através da diferença entre a água aduzida à ZMC e o somatório da água consumida pelos Clientes na mesma ZMC.

A análise aos volumes aduzidos às ZMC conjuntamente com a pesquisa ativa de fugas têm permitido, ao longo do tempo, diminuir a percentagem de perdas, assim como o volume de água não faturada em todos os sistemas (Norte, Urbano e Sul), tendo-se em 2024 mantido um nível de perdas na ordem dos 15%.

Manteve-se durante o exercício de 2024 o procedimento de validação das ZMC atribuídas a cada Cliente, como forma de garantir a correta distribuição dos volumes faturados pelas ZMC corretas, assim como a atualização do cadastro (SIG) e atualização do sistema de gestão de Clientes (Aquamatrix).

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano 2024, verificou-se um ligeiro aumento de 1,8% no número de ordens de trabalho comunicadas e registadas no Sistema de Gestão de OT, comparativamente com o verificado no período homólogo. Esta situação reflete, diretamente, o aumento do número de roturas detetadas em pesquisa ativa, em condutas de abastecimento de água e em ramais domiciliários. Neste sentido, foram registadas 2011 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, tendo sido 2002 resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho próxima de 100%, evidenciando o excelente desempenho quer das equipas de manutenção da rede de abastecimento quer da equipa de pesquisa ativa de fugas.

REABILITAÇÃO, EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua

premente necessidade de manutenção, assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo.

Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade de água. Além do anterior, não descuidamos o compromisso com os nossos colaboradores na gestão da segurança do trabalho, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitações na ETA Vila Verde: reabilitação do filtro nº 4 de multicamada, com remoção de todo o meio de enchimento.



Reabilitação do Reservatório dos

Armazéns de Lavos: conclusão durante o 1º semestre da reabilitação e pintura do edifício de apoio, reservatórios semi-enterrados e restantes infraestruturas com pintura (interior e exterior).

Reabilitação/Ampliação de redes no norte do concelho: *EN109 Morros* (Bom Sucesso) - 142 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Rua Cabeço da Senhora, Esperança* (Alhadas) – 90 m em PEAD DN 50 mm PN10 10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Rua Vale da Azenha* (Alhadas) – 83 m em PEAD DN 50 mm PN10 10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Rua Vale do Meio* (Maiorca) – 35 m em PEAD DN 50 mm PN10 10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal.

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua do Emide, Vais* (Buarcos e S. Julião) - 450 m de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento de uma edificação, respetivo ramal e instalação de boca de rega; *Rua Ator Dias* (Buarcos e S. Julião) – 148 m em PVC DN 90 mm PN10 para abastecimento e reabilitação de 12 ramais domiciliários; *Travessa da Fonte Nova* (Buarcos e S. Julião) – 100 m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Travessa Ator Dias* (Buarcos e S. Julião) – 60m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento e reabilitação de 9 ramais domiciliários.

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Zona Industrial* (S. Pedro) - 1996 m de tubagem de água em PEAD DN 125 mm PN 10 para abastecimento de água vários lotes, com execução de 38 ramais domiciliários, 18 bocas de rega e 9 marcos de incêndio com desvio de conduta adutora existente no local em 891 m PEAD DN 250 PN 10; *Porto de Pesca* (São Pedro) – 112 m em PVC DN 90 mm PN 10 com instalação de 2 marcos de incêndio junto a Armazém; *Porto de Pesca* (São Pedro) – 76 m em PVC DN 125 mm PN 10, com substituição de válvulas de seccionamento e construção de novo ramal domiciliário para abastecimento de novo Pavilhão Industrial que foi construído naquela área; *Rua Senhora das Ondas* (Marinha das Ondas) - 30 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a duas edificações e respetivos ramais.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Renovação para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou no mês de novembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se, entre outras, as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- ✓ “A ADF evidencia práticas adequadas e coerentes com a política assumida e aprovada pelo Conselho de Administração;
- ✓ A AdF demonstra capacidade de cumprir os resultados pretendidos e estabelecidos pela gestão. A empresa mantém um BSC e definiu um conjunto de objetivos de negócio relevantes e relacionados com os processos existentes e os indicadores do regulador;
- ✓ A AdF demonstra capacidade para fornecer de modo consistente produtos que cumprem os requisitos regulamentares aplicáveis e dos clientes, e possui processos e procedimentos que asseguram que os requisitos regulamentares e dos clientes são identificados e que posteriormente são atendidos na realização dos produtos e serviços, de forma a assegurar elevados níveis de satisfação ao nível da qualidade dos produtos fornecidos.
- ✓ Em 2024 não houve qualquer desvio aos parâmetros relacionados com a qualidade da água fornecida.
- ✓ A AdF avalia ainda a conformidade do serviço prestado através da avaliação da satisfação de clientes realizada anualmente e pelas reclamações apresentadas pelos clientes.”.

A identificação das partes interessadas relevantes para o SGQ foi realizada no relatório que suporta a revisão pela gestão, tendo sido identificadas como partes interessadas relevantes os clientes, a Concedente (Câmara Municipal da Figueira da Foz), organismos públicos de regulação e fiscalização (ERSAR, APA, CCDRC, IGAMAOT, CNPD), fornecedores, colaboradores, ambiente e gerações futuras. Também no relatório são determinados os requisitos relevantes destas partes interessadas e a forma como a empresa os controla.

A avaliação da satisfação do cliente foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, foi enviado durante o mês de outubro aos clientes, sendo os critérios de escolha da amostra os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2024 apresentou um resultado na ordem do 82%, mantendo-se na ordem dos resultados alcançados nos anos anteriores.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contacto presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contacto presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico.

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas e respondidas formalmente ao reclamante dentro do prazo regulamentar estabelecido.

Durante o ano em análise registaram-se 15 reclamações, com um tempo médio de resolução de cerca de 4,2 dias.

INVESTIMENTOS

O processo de Renegociação do Contrato de Concessão, concluído em 15 de novembro com a assinatura do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão condicionou a execução dos investimentos inicialmente previstos, não se tendo iniciado ainda em 2024 nenhuma obra incluída no Plano Anual de Investimentos apenso ao 4º Aditamento ao Contrato.

Contudo, foram realizados os investimentos em ativos reversíveis para a concedente, conforme quadro abaixo. De destacar a Reabilitação da Conduta da Rua Dr. Joaquim Sotto Mayor com instalação 586 m em PEAD PN10 DN 125mm, 200 m em PEAD PN 10 DN 90mm e 16 m em PEAD PN 10 e DN 160mm com reabilitação de 37 ramais domiciliários e instalação de 6 bocas de rega, a Substituição do Circuito de Lamas da ETAR da Zona Urbana e a aquisição de equipamentos para Sensorização da Rede de Abastecimento em determinadas Zonas de Medição e Controlo.

Outros Investimentos Reversíveis	Euros
Para aumento de eficiência	
Intervenções em Redes de Abastecimento	223.098
Intervenções em ETAR	91.151
Intervenções em Redes de Saneamento	59.703
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	12.183
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	9.475
Aquisição de Equipamentos de Água	919
Por exigências ambientais	
Intervenções em Redes de Saneamento	40.660
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	29.680
Para mitigar efeitos das alterações climáticas	
Intervenções em Redes de Abastecimento	32.975
Intervenções em Redes de Saneamento	8.575
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	3.311
Total	511.731

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço mas sujeita a manutenções regulares, com vista à manutenção da sua operacionalidade para utilização em caso de necessidade, como aconteceu em 2021 - e Carritos).

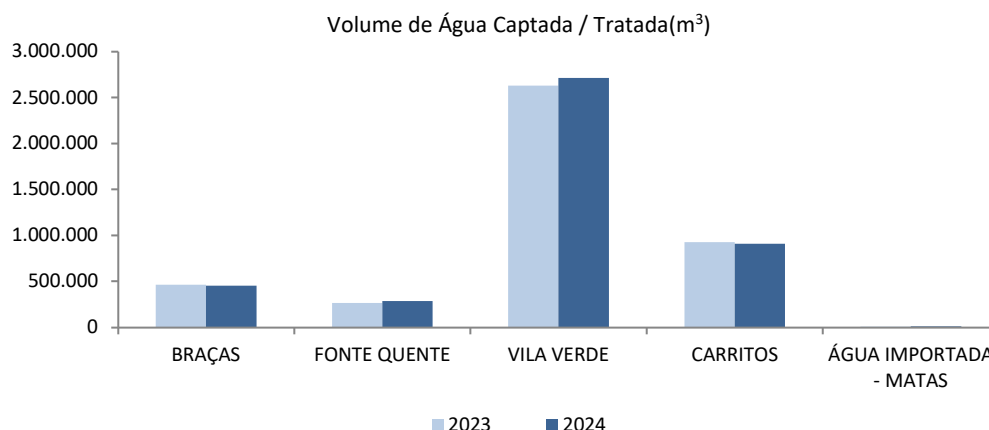
O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O volume total de água captada/tratada em 2024 foi de 4.368.031m³ (4.291.117 m³ em 2023), o que representa um acréscimo de 1,87% face ao ano anterior. Este acréscimo de água produzida é consequência do aumento da procura de água, essencialmente ao nível dos clientes do tipo domésticos.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 2.074.009 m³ de água captada tratada face a 2.294.022 m³ para o 2º semestre.

No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

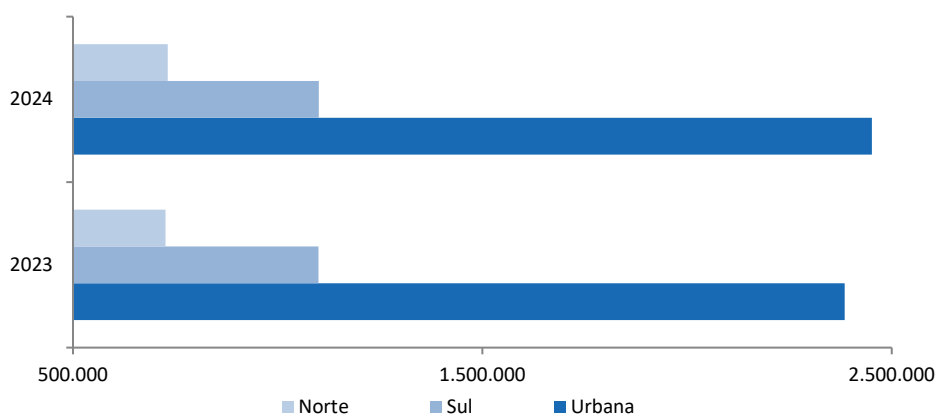
ETA's	2023	2024	Variação 23/24	
	m ³	m ³	Quant.	%
BRAÇAS	463.016	452.482	(10.534)	-2%
FONTES QUENTES	264.123	286.733	22.610	15%
VILA VERDE	2.627.681	2.710.535	82.854	3%
CARRITOS	927.754	908.636	(19.118)	-2%
ÁGUA IMPORTADA - MATAS	8.543	9.645	1.102	15%
Total	4.291.117	4.368.031	76.914	1,87%



O volume de água distribuída em 2024 foi de 4.283.695 m³, revelando igualmente, em relação ao ano de 2023, um acréscimo de 1,78%, conforme quadro seguinte. Esta situação decorre igualmente do aumento da procura de água registado no período em análise.

Zonas de Distribuição	2023	2024	Variação 23/24	
	m ³	m ³	Qtd.	%
Urbana	2.385.123	2.451.316	66.193	2,88%
Sul	1.099.990	1.100.947	957	0,09%
Norte	726.675	731.432	4.757	0,68%
Total	4.211.788	4.283.695	71.907	1,78%

Água Distribuída (m³)



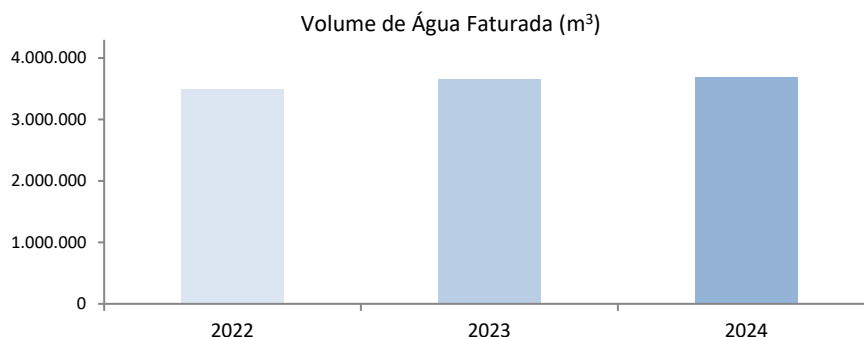
Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se o aumento do volume da água faturada ao longo do ano de 2024 de 1,21%, que acompanha o volume de água entrada no sistema com um aumento de 1,87%, o que denota a conclusão de aumento de procura generalizada em todo o concelho.

Perdas de Água	2023	2024	Variação 23/24
Perdas Totais	14,97%	15,46%	0,49%
Água não faturada (m ³)	642.587	675.333	32.746

ÁGUA FATURADA

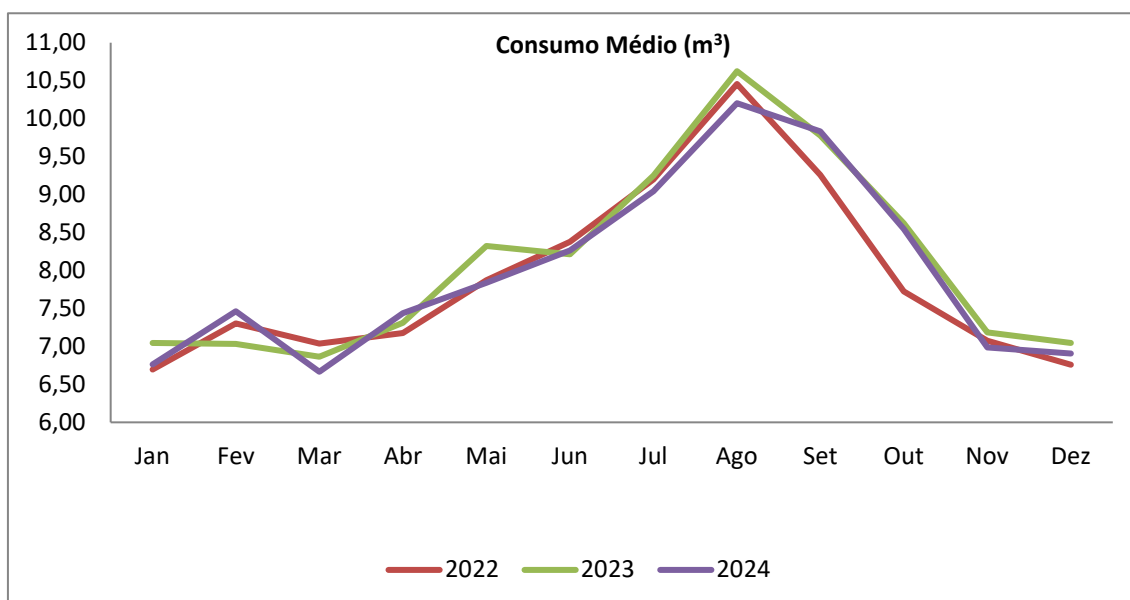
O volume de água faturada de 3.692.698 m³, representa um acréscimo de 1,21% face ao valor registado em 2023, conforme gráfico da página seguinte.

Anos	2022	2023	2024	Variação 23/24	
				Qtd.	%
Vol. Água Faturada	3.489.571	3.648.530	3.692.698	44.168	1,21%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no decurso do primeiro semestre, tendo tido uma maior expressão nos clientes do tipo Doméstico.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 98,7% dos contadores instalados, que corresponderam a 97,7% do volume de água faturado.



[EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE](#)

Do volume total de água faturada, com um crescimento de 1,21%, a distribuição do volume faturado por tipo de cliente revela um aumento dos Consumos Domésticos de 3%, aumento que foi parcialmente compensado com a redução de consumos dos outros tipos de clientes, conforme detalhe do quadro da página seguinte.

Água - Volume faturado (m ³)	2023	2024	Variação 23/24	
			Quant.	%
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.491.098	2.570.578	79.480	3%
Não Domésticos	742.642	740.367	(2.275)	0%
Autarquias/ IPSS	400.493	370.282	(30.211)	-8%
Consumos Próprios	14.298	11.473	(2.825)	-14%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, conforme se pode verificar no quadro seguinte, registou-se um aumento do número total de clientes, contributo da maior quantidade de contratos celebrada mensalmente verificada no ano de 2024 face ao ano anterior. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

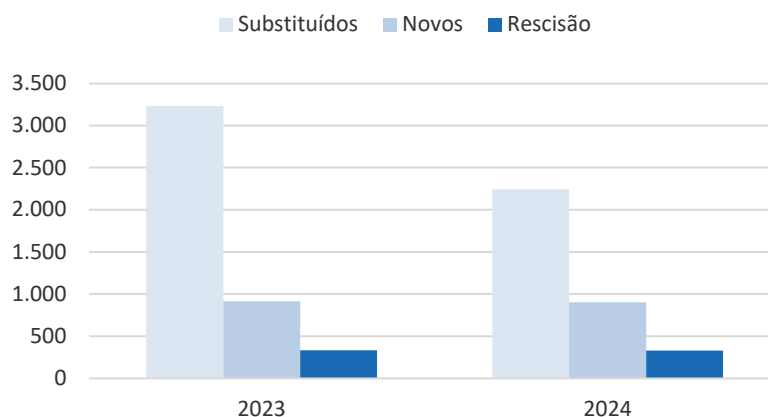
Tipos Clientes	2023	2024	Variação 23/24	
			Quant.	%
Domésticos	38.225	38.713	488	1,28%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	4368	4362	-6	-0,14%
Estado	73	79	6	8,22%
Instituições	127	127	0	0,00%
Autarquia	544	548	4	0,74%
Consumos Próprios	22	23	1	4,55%
Total	43.359	43.852	493	1,1%

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 711 famílias carenciadas e a 69 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caracterização da movimentação de contadores no ano 2024 comparativamente ao ano de 2023 resume-se no quadro da página seguinte. A validade metrológica do parque de contadores instalados tem uma idade média de 5,4 anos, o que justifica a redução do número de contadores substituídos.

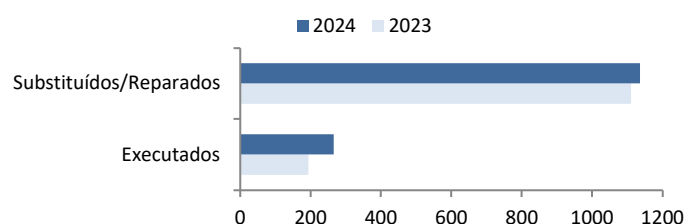
Contadores	2023	2024	Variação 23/24	
	N.º Contadores		Quant.	%
Substituídos	3.231	2.243	-988	-31%
Novos	913	901	-12	-1%
Rescisão	332	329	-3	-1%



RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 266 novos ramais de água e substituídos 1136, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

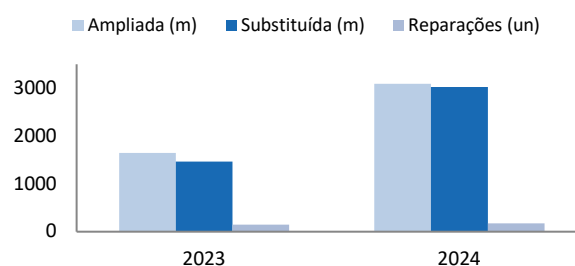
Ramais Água	2023	2024
Executados	194	266
Substituídos/Reparados	1111	1136



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2023	2024
Ampliada (m)	1642	3088
Substituída (m)	1462	3020
Reparações (un)	146	174



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para o efeito, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.



Assim, durante o ano 2024 foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos e Vila Verde, e reservatórios de Marianas, Quiaios, Murtinheira, Alto do Forno, Matas, Serrião, Bairro Alto, Paião, Marinha das Ondas, Gala e Portela. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas.

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 485,3 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 153 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de realização de vistorias às instalações, de realização de reuniões semanais e análise de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos, da manutenção e conservação efetuada, controlo analítico processual e legal, anomalias detetadas e medidas corretivas tomadas para a sua resolução, bem como ações de melhoria contínua e otimização de processos de tratamento. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2024 foi de 4.272.463 m³, 4% acima do valor registado no ano anterior (4.108.289 m³). Esta variação decorreu sobretudo pelo

aumento da pluviosidade verificada nos meses de fevereiro e março face à pluviosidade registada no ano anterior.

Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

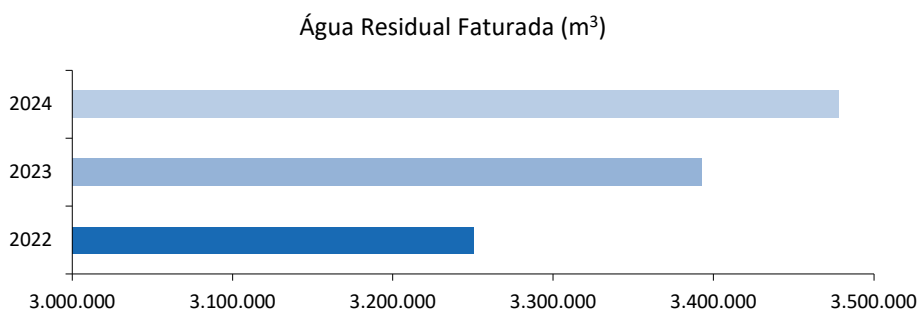
Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual (m ³)		Variação 23/24	
		2023	2024	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	2.063.664	2.196.864	133.200	6%
Zona Norte	Alhadas	90.653	80.926	-9.727	-11%
	B. Sucesso	125.207	129.933	4.726	4%
	St.º Amaro Boiça	44.221	37.371	-6.850	-15%
	Brenha	44.917	34.667	-10.250	-23%
	Praia de Quiaios	241.346	233.922	-7.424	-3%
	Maiorca	132.125	141.024	8.899	7%
Zona Sul	Santana	91.505	89.985	-1.520	-2%
	C. Lavos	44.506	52.771	8.265	19%
	Lavos	317.359	350.790	33.431	11%
	ERSUC	260.897	263.271	2.374	1%
	Alqueidão	89.367	86.330	-3.037	-3%
	S. Pedro	513.944	529.098	15.154	3%
	Borda do Campo	48.578	45.511	-3.067	-6%
Total Global		4.108.289	4.272.463	164.174	4%

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.477.840 m³, o que representa um aumento de 2,51% face ao valor registado no período homólogo. Tal aumento teve maior expressão nos clientes do tipo Domésticos, em consonância com o verificado na água faturada.

A evolução do volume de água residual faturada desde 2022 seguiu a distribuição que consta no quadro seguinte.

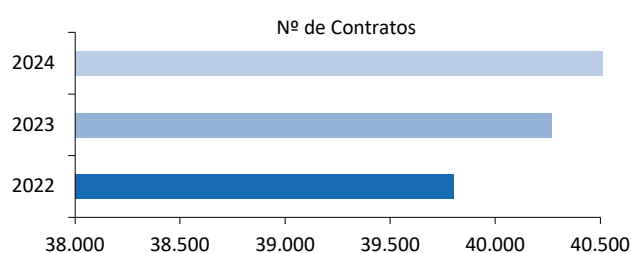
Água Residual Faturada (m ³)	2022	2023	2024	Variação 23/24	
				Qtd.	%
Total	3.250.587	3.392.676	3.477.840	85.164	2,51%



CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2024 o número de 40.746, mais 476 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

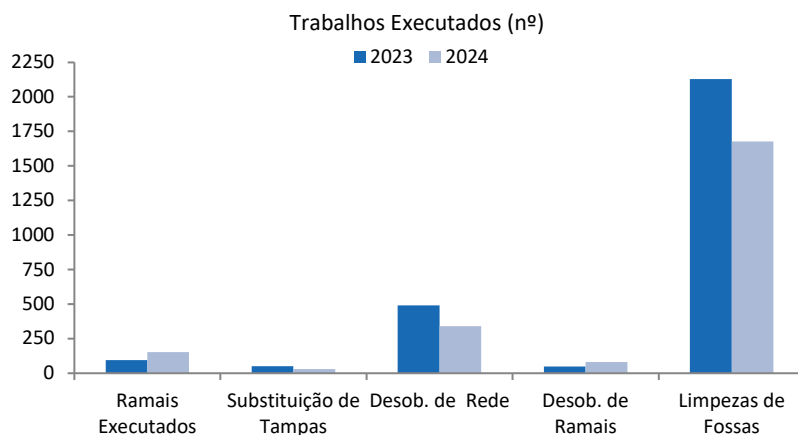
Anos	2022	2023	2024	Variação 23/24	
				Quant.	%
Contratos (un)	39.802	40.270	40.746	476	1,2%



GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro seguinte.

Trabalhos executados (nº)	2023	2024
Ramais Executados	94	152
Substituição de Tampas	50	30
Desob. de Rede	491	340
Desob. de Ramais	47	80
Limpezas de Fossas	2.129	1.677

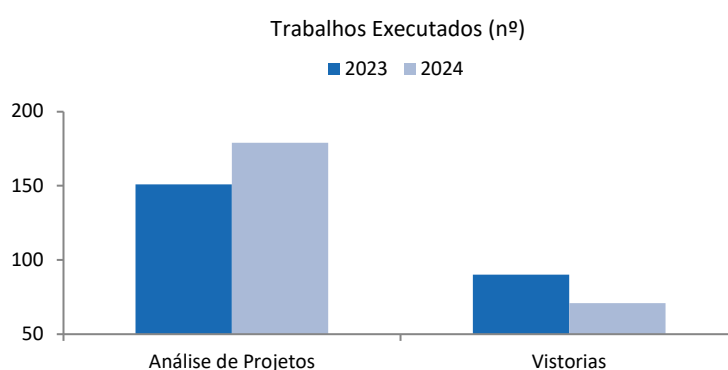


ÁREAS DE SUPORTE

APRECIÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2023 para 2024 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2023	2024
Análise de Projetos	151	179
Vistorias	90	71



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2024 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 69/23, de 21 de agosto, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em dezembro de 2023.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A..

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. As amostras são recolhidas em 158 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 69/23, de 21 de agosto. Quando ocorrem não

conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde, ERSAR e Entidade Concedente.

As boas práticas da Águas da Figueira, o cumprimento do número de análises agendadas e dos valores paramétricos entre outros permitiu-nos receber no final de 2024 o Selo da “Qualidade de Água para Consumo Humano”.

CONTROLO OPERACIONAL

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

QUALIDADE DOS EFLUENTES

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, S.A..

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que todas as ETAR mostraram uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Plano de Segurança e Saúde constitui igualmente um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009, de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através de um vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação e estabelecer ações de formação e sensibilização que supram as necessidades identificadas;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2024 foram ministradas as seguintes ações de formação:

Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Acolhimento - Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira S.A.	9	8	36
Medidas de Prevenção e Proteção – Utilização de Equipamentos de Proteção Individual	1	1	2
Procedimentos de Segurança – Riscos Medidas de Prevenção e Proteção na Atividade de Operador de Produção de Água	1	1	4

Para além da formação anteriormente referida foi concretizado um programa composto por diversas sessões em diversos formatos, no sentido de promover a segurança, o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida, com temas transversais à empresa.

Tema das Ações de Sensibilização

Divulgação da nova versão, da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Hipoclorito de Sódio e Sulfato de Alumínio (Produção de Água).

Divulgação do Relatório de Atividades SST - Anual 2023.

Divulgação da nova versão, da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Cloro (Produção de Água).

Divulgação da nova versão, das Fichas Sumárias de Dados de Segurança do Sulfato de Alumínio e Peróxido de Hidrogénio (Produção de Água).

Atualização dos quadros no edifício sede «Contactos de Emergência».

Divulgação aos responsáveis, setor rede de águas e de saneamento, do certificado do equipamento de movimentação mecânica de cargas, revisto no âmbito do DL 50/2005.

Divulgação aos responsáveis, setor manutenção serralharia, dos certificados das máquinas revistas no âmbito do DL 50/2005.

Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão - atualização dos dados referentes ao 1º semestre 2024.

Divulgação da atualização, da Ficha de Procedimento N.º 1 - Transporte de Hipoclorito (Produção de Água).

Divulgação à Responsável Setor produção de Água:

Relatório de Identificação dos perigos, apreciação do risco e definição dos controlos de acordo com o procedimento do sistema de gestão SST e Avaliação das Operações de Movimentação Manual Baseada em Indicadores Chave (avaliação segundo o método de KIM) - Tarefas - Transporte e distribuição de bidons de Hipoclorito de Sódio (entre as várias instalações de abastecimento de água) e Operação de Recloragem.

Divulgação do Relatório de Atividades SST - SEMESTRAL 2024.

Divulgação da nova versão da Ficha de Procedimentos de Segurança - Sinalização de Trabalhos na Via Pública.

Atualização Informação ao Colaborador Pasta Direitos e Deveres.

Manual Interno «Prescrições de Segurança para Execução de Trabalhos por Empreiteiros e Prestadores de Serviços» (Enviado para empresa Prestador de Serviços).

Divulgação da nova versão da Ficha de Procedimentos de Segurança - Abertura de Valas.

Manual da Formação de «Noções Fundamentais de Socorrismo».

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico da página seguinte, verificaram-se em 2024 dois acidentes, mas apenas um acidente com baixa médica.

	2022	2023	2024
Acidentes de Trabalho	0	1	2
Número de Acidentes com Baixa	0	1	1
Dias de Trabalho Perdidos *	0	41	62

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes “In Itinere” e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Acompanhando ocorrência dos acidentes, verifica-se a seguinte evolução dos Índices de Sinistralidade:

	2022	2026	2023
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	0	6	13
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	0	251	404
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	0	11	22

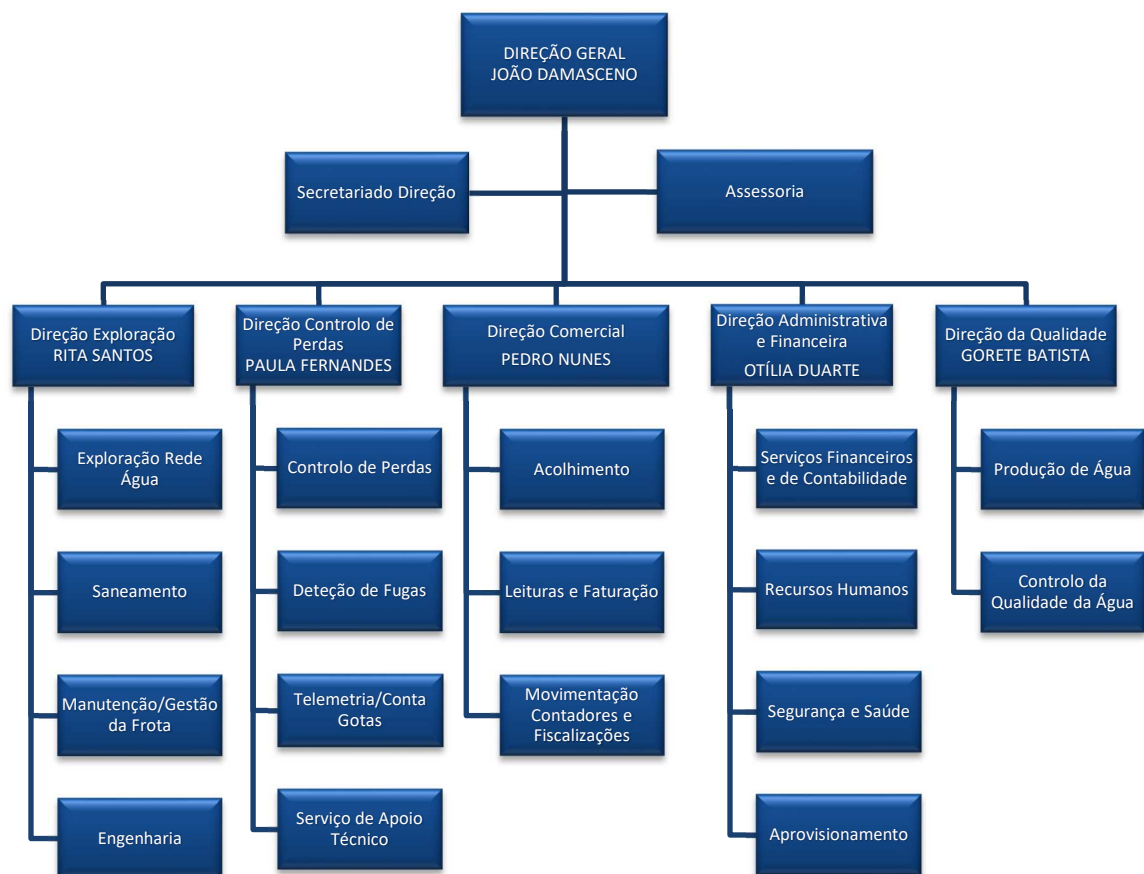
Nota: Não inclui os Acidentes “In Itinere”

RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 89. Destes, 43 estão em regime de cedência por interesse público e 46 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2024 registaram-se saídas de três colaboradores e quatro admissões. Dos colaboradores em regime de cedência por interesse público, registaram-se duas saídas uma por aposentação e outra por falecimento; a saída do colaborador em regime de contrato de trabalho privado ocorreu por rescisão de contrato por solicitação do próprio trabalhador. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2024 reparte-se entre 62 homens e 27 mulheres.

Colaboradores	2023	2024	Varição
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	45	43	-2
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	43	46	3
Total	88	89	1

Organograma Águas da Figueira, SA

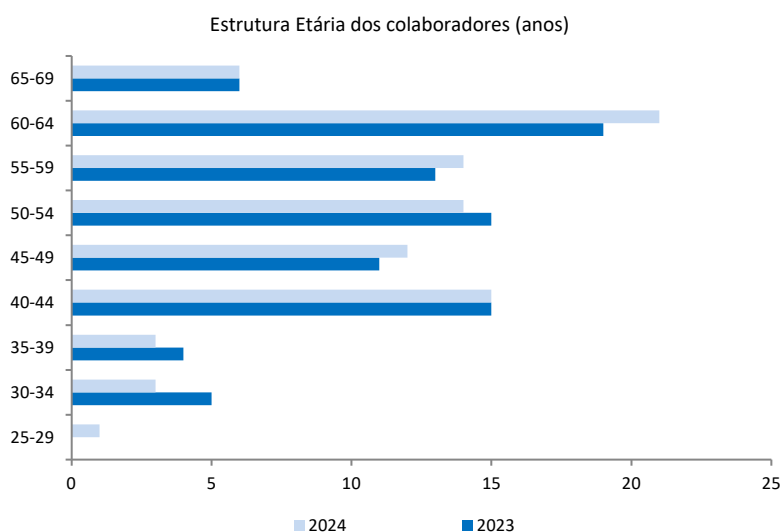


A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

Áreas	2023	2024	Variação 23/24
	N.º Colaboradores		
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	1	0
Direção Administrativa e Financeira	7	9	2
Direção Comercial	22	22	0
Direção Controlo de Perdas	7	6	-1
Direção de Exploração	39	40	1
Direção da Qualidade	11	10	-1
Total	88	89	1

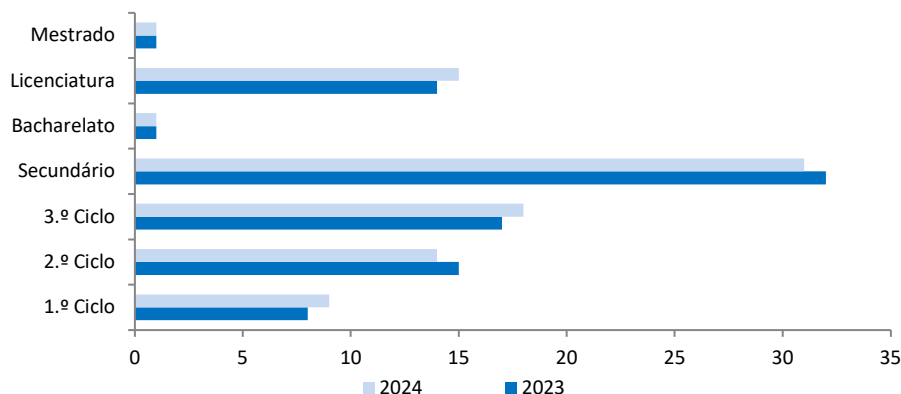
O nível médio etário dos efetivos é a 31 de dezembro de 52 anos, sendo 50 anos no sexo feminino e 53 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2023	2024	Variação 23/24
	N.º Colaboradores		
25-29	0	1	1
30-34	5	3	-2
35-39	4	3	-1
40-44	15	15	0
45-49	11	12	1
50-54	15	14	-1
55-59	13	14	1
60-64	19	21	2
65-69	6	6	0
Total	88	89	1
Idade Média	52	52	0



Ao nível das Qualificações, a repartição dos colaboradores reparte-se conforme quadro seguinte.

Níveis de Qualificação	2023	2024	Variação 23/24
	N.º Colaboradores		
1.º Ciclo	8	9	1
2.º Ciclo	15	14	-1
3.º Ciclo	17	18	1
Secundário	32	31	-1
Bacharelato	1	1	0
Licenciatura	14	15	1
Mestrado	1	1	0
Total	88	89	1



Conforme quadro abaixo, verificou-se uma redução do absentismo entre 2023 e 2024 de 26%. Tal facto está associado sobretudo à diminuição do número de dias perdidos por licenças de parentalidade e por doença.

Absentismo	2023	2024	Variação 23/24	
	Dias		Qtd.	%
Doença	1298	1114	(184)	-14%
Assistência Familiares	41	32	(10)	-23%
Não remunerada	2	1	(1)	-50%
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	46	40	(6)	-13%
Atividade Sindical	7	3	(4)	-57%
Casamento	21	0	(21)	-100%
Internamento	0	9	9	
Falecimento Familiar	20	18	(2)	-10%
Greve	2	2	0	0%
Licença Parental	208	0	(208)	-100%
Atividade Política	0	4	4	
Cumprimento de Obrigações Legais	1	1	(1)	-50%
Total	1646	1223	-423	-26%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2024, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados		(euro)		
	2024	2023	Δ 22/21	
Vendas e Serviços prestados	14.243.977	13.627.260	5%	
Subsídios à exploração	21.574	13.893	55%	
Trabalhos para a própria entidade	389.763	524.525	-26%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(260.355)	(252.362)	3%	
Fornecimentos e serviços externos	(6.964.332)	(6.372.739)	9%	
Gastos com o pessoal	(2.549.990)	(2.366.466)	8%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(34.410)	(27.225)	26%	
Provisões	0	0	-	
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	-	
Outros rendimentos	249.042	125.348	99%	
Outros gastos	(92.518)	(87.897)	5%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.002.751	5.184.338	-4%	
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(1.397.464)	(3.194.346)	-56%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.605.287	1.989.992	81%	
Juros e rendimentos similares obtidos	62.362	14.436	332%	
Juros e gastos similares suportados	(884.860)	(577.438)	53%	
Resultado antes de impostos	2.782.789	1.426.990	95%	
Imposto sobre o rendimento do período	(638.846)	(344.172)	86%	
Resultado líquido do período	2.143.942	1.082.819	98%	

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 2.143,9 mil euros no final de 2024.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 14.904,4 mil euros, valor superior em 4% ao ano anterior (14.291,0 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais		(euro)		
	2024	2023	Δ 24/23	
Tarifa Volumétrica de Água	4.500.073	4.417.113	2%	
Tarifa de saneamento	3.546.648	3.406.014	4%	
Tarifa disponibilidade	5.755.933	5.447.139	6%	
Ramais de ligação (Água e saneamento)	21.953	16.436	34%	
Outras Prestações de Serviços	419.369	340.558	23%	
Trabalhos para a própria empresa	389.763	524.525	-26%	
Subsídios à exploração	21.574	13.893	55%	
Outros rendimentos e ganhos	249.042	125.348	99%	
Total	14.904.355	14.291.027	4%	

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 11.299,1 mil euros, representando um decréscimo de 8% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pela redução das amortizações, em resultado da extensão do Contrato de Concessão.

Estrutura de Gastos Operacionais		(euro)	
	2024	2023	Δ 24/23
Custo das matérias consumidas	260.355	252.362	3%
Fornecimentos e serviços	6.964.332	6.372.739	9%
Subcontratos	3.031.623	3.258.420	-7%
Energia e Fluidos	1.182.872	547.288	116%
Rendas e alugueres	223.203	193.878	15%
Comunicações	53.050	46.997	13%
Conservação e reparação	464.111	447.196	4%
Trabalhos especializados	1.387.314	1.331.082	4%
Outros fornecimentos e serviços	622.159	547.877	14%
Gastos com pessoal	2.549.990	2.366.466	8%
Perdas por Imparidade	34.410	27.225	26%
Outros Gastos e Perdas	92.518	87.897	5%
Depreciações e Amortizações	1.397.464	3.194.346	-56%
Total	11.299.069	12.301.035	-8%

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2024 o valor de 2.550,0 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.719,4 mil euros e 427,2 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal		(euro)	
	2024	2023	Δ 24/23
Remunerações	1.719.386	1.605.235	7%
Subsídio Refeição	153.782	148.353	4%
Horas Extras	45.464	35.585	28%
Pensões	2.090	4.249	-51%
Encargos Com Pessoal	427.166	397.399	7%
Ação Social	87.197	69.076	26%
Custos Com Formação	16.222	5.758	182%
Seguros	69.623	66.061	5%
Outros Custos	29.061	34.749	-16%
Total	2.549.990	2.366.466	8%

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 822,5 mil euros negativos.

Resultados financeiros (milhares de euros)



Esta variação prende-se essencialmente com a atualização da Retribuição à Concedente, cujo montante aumentou 7.804,2 mil euros em resultado da extensão do prazo do Contrato de Concessão e da alteração do reconhecimento para custo amortizado, assim como do aumento da taxa de juro associada aos financiamentos obtidos.

Resultados financeiros			(euro)
	2024	2023	Δ 24/23
Juros e outros rendimentos similares	62.362	14.436	332,0%
Juros Obtidos	62.362	14.436	332,0%
Outros rendimentos similares	0	0	-
Gastos e Perdas de Financiamento	884.860	577.438	-53,2%
Juros Suportados	435.755	386.614	-12,7%
Outros gastos e perdas de financiamento	449.106	190.824	-135,4%
Resultados financeiros	(822.498)	(563.002)	-46,1%

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO			(euro)
	2024	2023	Δ 24/23
Ativo			
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>			
Ativos fixos tangíveis	796.864	900.593	-11,5%
Ativos intangíveis	23.348.415	16.177.033	44,3%
Ativos em curso	628.018	568.295	10,5%
Ativos por impostos diferidos	1.649	1.827	-9,7%
<u>ATIVO CORRENTE</u>			
Inventários	158.655	146.001	8,7%
Clientes	1.539.757	2.272.079	-32,2%
Adiantamento a Fornecedores	0	0	#DIV/0!
Estado e outros entes públicos	158.637	114.937	38,0%
Outros créditos a receber	724.222	37.207	1846,5%
Diferimentos	138.126	80.379	71,8%
Caixa e depósitos bancários	5.693.685	3.520.853	61,7%
Total do ativo	33.188.027	23.819.204	39,3%
Capital próprio	15.245.927	13.908.602	9,6%
Passivo	17.942.099	9.910.602	81,0%
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	4.591.990	4.946.347	-7,2%
Outras dívidas a pagar	9.397.124	1.743.024	439,1%
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Provisões			
Fornecedores	930.853	970.588	-4,1%
Fornecedores de Investimento	91.550	19.456	370,5%
Adiantamento de clientes	4.919	4.302	14,3%
Estado e outros entes públicos	1.045.913	615.018	70,1%
Outras dívidas a pagar	1.842.673	1.573.670	17,1%
Diferimentos	0	1.119	-100,0%
Total do capital próprio e do passivo	33.188.027	23.819.204	39,3%

Ativo: O ativo totalizou 33.188,0 mil euros em 31 de dezembro de 2024, evidenciando uma variação de +39,3% face aos 23.819,2 mil euros de 31 de dezembro de 2023.

Ativo Não Corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 24.773,3 mil euros, a que corresponde um acréscimo de 40,4% face aos 17.645,9 mil euros de 2023. Este aumento resulta essencialmente do reconhecimento do Adicional da Retribuição à Concedente resultado do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão deduzido das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 8.413,1 mil euros, registando um aumento face ao valor de 6.171,5 mil euros registado em 31 de dezembro de 2023, para o que contribuiu essencialmente o aumento de 2.172,8 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários.

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 15.245,9 mil euros em 31 de dezembro de 2024. O aumento face ao ano anterior resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada.

Passivo: O passivo totalizou 17.942,1 mil euros em 31 de dezembro de 2024, evidenciando um aumento de 81,0% face ao ano anterior (9.910,6 mil euros), devido essencialmente a:

- Aumento de 7.923,1 mil euros na rubrica de Outras Dívidas a Pagar, dos quais 7.804,2 mil euros relativos a Retribuição à Concedente;
- Aumento de 430,9 mil euros na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, dos quais 285,1 mil euros relativos a Imposto sobre o Rendimento e 180,6 mil euros relativos a Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos cujo novo tarifário foi alterado pela Concedente a partir de março de 2024;
- Aumento de 77,1 mil euros na rubrica de Fornecedores de Investimento;
- Redução de 354,4 mil euros na rubrica de Financiamentos Obtidos, em resultado do reembolso de Suprimentos, os quais apresentam a 31 de dezembro 4.558,8 mil euros de capital em dívida.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2024	2023
Liquidez geral	2,148	1,938
Solvabilidade	0,850	1,403
Autonomia financeira	0,459	0,584
Rácio de Endividamento	0,479	0,326

O indicador de Liquidez Geral evoluiu positivamente este ano uma vez que o Ativo Corrente aumentou a uma taxa superior à do aumento do Passivo Corrente. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registam uma redução face ao ano anterior em resultado

do reconhecimento do valor adicional da Retribuição à Concedente anteriormente mencionado. Este reconhecimento no Passivo Não Corrente provocou o aumento do Rácio de Endividamento.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2024	2023
EBITDA (1)	5.002.751	5.184.338
Margem EBITDA	0,336	0,363
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	0,151	0,079
Rentabilidade do ativo total	0,065	0,045
Rentabilidade capitais próprios	0,141	0,078

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

A variação negativa do EBITDA está associada ao aumento dos gastos operacionais, sobretudo ao aumento dos gastos com energia e gastos com pessoal, não tendo o aumento do volume de negócios sido suficiente para absorver aquele aumento de gastos.

O Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante de 2.143,9 mil euros, resultado da redução das amortizações por aumento do prazo da Concessão, melhora os indicadores de rentabilidade.

Tendo em conta o Resultado Líquido do Exercício obtido em 2024 e a alteração do número total de efetivos, os indicadores de produtividade apresentam os resultados, conforme quadro seguinte:

Produtividade	2024	2023
Número de Colaboradores a 31/12	89	88
Número de clientes por efetivo	493	493
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	372.899	270.673
VAB / efetivo	83.062	85.282
Vendas e prestação de serviços por efetivo	160.045	154.855

SEGUROS

Durante o exercício de 2024 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro da página seguinte.

Seguros	2024	2023
Responsabilidade Civil	14.071	14.120
Multi-riscos	43.081	43.081
Frota Automóvel	18.699	12.586
Acidentes de trabalho	27.918	26.803
Saúde	32.679	31.260
Vida	9.026	7.998
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.581
Total	148.055	138.430

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2024 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	100%	300.000	5	1.500.000

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2024 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
 - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola, destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do concelho;
 - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
 - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
 - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
 - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
 - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi efetuado em 2019 novamente reforçado em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024),

com a finalidade de preservar os aquíferos condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes;

- ✓ Relativamente ao pedido de atualização das autorizações das Captações das Braças, foi publicado em portaria, no passado dia 19 de novembro de 2021, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da nova licença, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a qual incluirá as duas novas captações;
- ✓ Quanto à Fonte Quente, foram igualmente publicados em portaria, no passado dia 4 de Janeiro de 2022, os perímetros de proteção, tendo recebido a autorização de captação de água já em janeiro de 2024.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2015.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2024, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Após o término do exercício mantêm-se de 2024, o enquadramento global, com a manutenção de diversos conflitos (guerra) na Europa e no Médio Oriente, que proporcionam um clima de instabilidade económica, fazendo prever a manutenção dos preços e taxa de juro.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2024, no montante de 2.143.942 Euros, seja transferido integralmente para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa Geral de Depósitos;
- à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente em exercício Dr. Pedro Santana Lopes, que mais diretamente colaborou com a Empresa.

Figueira da Foz, 17 de Fevereiro de 2025

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços prestados	5	14.243.977	13.627.260
Subsídios à exploração	6	21.574	13.893
Trabalhos para a própria entidade	7	389.763	524.525
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-260.355	-252.362
Fornecimentos e serviços externos	9	-6.964.332	-6.372.739
Gastos com o pessoal	10	-2.549.990	-2.366.466
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-34.410	-27.225
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	249.042	125.348
Outros gastos	12	-92.518	-87.897
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.002.751	5.184.338
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-1.397.464	-3.194.346
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.605.287	1.989.992
Juros e rendimentos similares obtidos	13	62.362	14.436
Juros e gastos similares suportados	14	-884.860	-577.438
Resultado antes de impostos		2.782.789	1.426.990
Imposto sobre o rendimento do período	15	-638.846	-344.172
Resultado líquido do período		2.143.942	1.082.819
Resultado por ação básico		7,15	3,61

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal



Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(euro)

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	796.864	900.593
Ativos intangíveis	17	23.348.415	16.177.033
Investimentos em curso	17	628.018	568.295
Ativos por impostos diferidos	15	1.649	1.827
Total Ativo não corrente		24.774.946	17.647.749
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	158.655	146.001
Clientes	18	1.539.757	2.272.079
Adiantamento a Fornecedores	25	0	0
Estado e outros entes públicos	19	158.637	114.937
Outros créditos a receber	20	724.222	37.207
Diferimentos	21	138.126	80.379
Caixa e depósitos bancários	4	5.693.685	3.520.853
Total Ativo corrente		8.413.081	6.171.456
TOTAL DO ATIVO		33.188.027	23.819.204

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	840.000	840.000
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	10.461.985	10.185.783
		13.101.985	12.825.783
Resultado líquido do período		2.143.942	1.082.819
Total do capital próprio		15.245.927	13.908.602
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	4.591.990	4.946.347
Outras dívidas a pagar	24	9.397.124	1.743.024
Total Passivo não corrente		14.026.191	6.726.449
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	930.853	970.588
Fornecedores de Investimento	25	91.550	19.456
Adiantamento de Clientes		4.919	4.302
Estado e outros entes públicos	19	1.045.913	615.018
Financiamentos obtidos	23	0	0
Outras dívidas a pagar	24	1.842.673	1.573.670
Diferimentos	21	0	1.119
Total Passivo corrente		3.915.908	3.184.153
TOTAL DO PASSIVO		17.942.099	9.910.602
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		33.188.027	23.819.204

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal



Entidade: Águas da Figueira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		18.252.651	16.543.269
Pagamentos a fornecedores		-7.796.944	-10.197.808
Pagamentos ao pessoal		-2.307.848	-2.161.377
Caixa gerada pelas operações		4.687.853	4.184.085
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-155.314	-35.453
Outros recebimentos/pagamentos		-3.543.844	-43.050
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.448.701	4.105.582
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-98.957	-114.875
<i>Ativos intangíveis</i>		-572.695	-628.035
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-671.652	-742.909
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	23	-350.000	
<i>Juros e gastos similares</i>		-439.991	-399.201
<i>Dividendos</i>	22	-806.617	-1.033.837
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0	-490.000
<i>Outras operações de financiamento</i>		-7.609	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.604.217	-1.923.038
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.172.832	1.439.634
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3.520.853	2.081.218
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.693.685	3.520.853

Nota: Em 2024 foram reclassificados para Outros recebimentos/pagamentos os fluxos associados à Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos, Retribuição à Concedente, Renda do Edifício, Pagamentos à ADSE e ERSAR.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal



DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	1.500.000	0	1.330.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.123.791	14.349.620	14.349.620
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
	2												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0	
	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4										1.082.819	1.082.819	1.082.819
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4										1.082.819	1.082.819	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições				-490.000							-1.033.837	-1.523.837	-1.523.837
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	6	0	0	-490.000	0	0	0	0	0	0	-1.033.837	-1.523.837	-1.523.837
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados								89.954			-89.954		
	7	0	0	0	0	0	0	89.954	0	0	-89.954	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	8=1+2+3+4+6+7	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.185.783	0	0	1.082.819	13.908.602	13.908.602



DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	7	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.185.783	0	0	1.082.819	13.908.602	13.908.602
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9										2.143.942	2.143.942	2.143.942
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9										2.143.942	2.143.942	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições	22										-806.617	-806.617	-806.617
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-806.617	-806.617	-806.617
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados	22							276.202			-276.202		
	12	0	0	0	0	0	0	276.202	0	0	-276.202	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	13=7+8+9+11+12	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.461.985	0	0	2.143.942	15.245.927	15.245.927

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- Alteração da modalidade de financiamento de “corporate finance” para “project finance”, o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;

- A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão.

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos passou a incluir ainda verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

No ano de 2023, por decisão unilateral da Câmara Municipal da Figueira da Foz, o tarifário não foi atualizado conforme preconizado no Contrato de Concessão, tendo-se dado início a um novo processo de reequilíbrio económico da Concessão o qual culminou em 15 de novembro de 2024 com a assinatura do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão.

As principais alterações introduzidas por este aditamento ao contrato foram as seguintes:

- Modificação do Plano de Investimentos, traduzida num aumento do investimento da Concessionária até 12.000.000 Euros;
- Alteração do tarifário com o objetivo de reduzir tarifa em alguns segmentos tarifários, por forma a aliviar o orçamento familiar e proteger os mais desfavorecidos;

- Reposição do equilíbrio financeiro do Contrato de Concessão mediante prorrogação da duração da Concessão até agosto de 2042.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, S.A. assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 compartilhado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data passaram a ser totalmente suportados pela Águas da Figueira, S.A..

A 31 de dezembro de 2024, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, S.A. o direito de utilização

das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, S.A..

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- A IFRIC 12 e a SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2024/2023
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos fixos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são depreciados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo fixo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de 23.443.502 euros ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para 15.939.801 euros e em 2024 novamente alterado para 23.743.973 euros.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004, 2012 e 2024.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico apenso ao Contrato de Concessão em cada momento, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o ano seguinte. Neste sentido, face ao novo aditamento ao contrato que foi assinado em novembro de 2024, o percentual a aplicar neste ano reduz face ao ano anterior em função do aumento do prazo de concessão.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização.

As taxas de amortização seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2012	5,21%
2000	2,62%	2013	5,28%
2001	2,63%	2014	5,47%
2002	2,94%	2015	6,13%
2003	3,18%	2016	6,55%
2004	3,43%	2017	8,10%
2005	3,48%	2018	8,73%
2006	3,38%	2019	9,43%
2007	3,46%	2020	10,47%
2008	3,66%	2021	11,61%
2009	3,88%	2022	13,43%
2010	3,94%	2023	15,76%
2011	4,09%	2024	5,38%

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 foram reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que fosse realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

Contudo, em 2020, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social aprovado na sequência dos efeitos provocados pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, os anos de 2020 e 2021 deixaram de relevar para efeito de contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020 e alterou-se o prazo de reporte dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro. Aquele limite foi, no entanto aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Os prejuízos fiscais apurados a partir de 2022 passaram a ser reportáveis pelo período de 5 anos, com limitação de 65% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

Contudo, de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2023, é eliminado o limite temporal para dedução do prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, situação que se manteve também em 2024.

A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 65% do lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições, nos períodos de tributação posteriores.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço; e
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Em 2024 foi ainda aplicada a taxa reduzida de 17% aos primeiros 50.000 euros de Lucro Tributável, ao abrigo do conceito de *small mid cap*. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 23,7% para 2024 e 22,4% para 2023.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, S.A. entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injunção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição. Em 2024 passou a registar-se nesta conta os valores correspondentes à estimativa dos consumos de clientes que ficaram por faturar entre a data da última fatura e o final de cada mês.

i) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado e subscrito à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado líquido do exercício tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo amortizado.

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 98,7% das faturas emitidas durante o ano de 2024, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2024, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido da estimativa de consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em Fornecimentos e Serviços Externos todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros Bancários; e
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos

começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriormente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo fixo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de se entender não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2024 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro da página seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2024	2023
Caixa	2.636	3.056
Depósitos à Ordem	3.691.048	3.517.796
Depósitos a Prazo	2.000.000	0
Total	5.693.685	3.520.853

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro seguinte.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2024	2023
Caixa e Equivalentes de caixa	5.693.685	3.520.853
Total	5.693.685	3.520.853

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito encontram-se descritos na alínea n), do ponto 3.1..

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte.

Prestações de Serviços	2024	2023
Tarifa Volumétrica de Água	4.500.073	4.417.113
Tarifa de Disponibilidade - água	3.010.297	2.938.280
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.745.636	2.508.859
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.546.648	3.406.014
Ramais de Ligação Água	8.883	1.937
Ramais de Ligação de Saneamento	13.070	14.499
Prestações de Serviços - Água	284.968	253.956
Prestações de Serviços - Saneamento	107.407	64.692
Prestações de Serviços - Outros	26.994	21.911
Total	14.243.977	13.627.260

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados em Juros e Rendimentos Similares Obtidos os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2024	2023
Juros de mora de Clientes	17.862	14.436

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração em 2024 os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e à Medida Cheque-Formação, ambos do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Subsídios à Exploração	2024	2023
Plano de Formação - POPH	6.415	1.383
IEFP	15.160	12.511
Total	21.574	13.893

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, S.A. é realizado por meios próprios ou por recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade	2024	2023
Direito de Concessão Água	229.853	212.060
Direito de Concessão Saneamento	159.909	312.465
Total	389.763	524.525

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro está escriturado conforme se apresenta no quadro seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2024	2023
Matérias-Primas	17.922	21.363
Embalagens e Bobines	1.222	4.044
Materiais Diversos	139.094	121.369
Contadores	12.176	10.983
Perdas por imparidade acumuladas	-11.759	-11.759
Total	158.655	146.001

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2024 e 2023, os valores indicados no quadro seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

2023	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	50.811	4.043	160.721	215.575
Compras	83.974	6.623	99.709	190.306
Regularizações	274	-6.622	-396	-6.744
Existências Finais	21.363	4.044	121.369	146.776
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113.696	0	138.665	252.362

2024	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	21.363	4.044	121.369	146.776
Compras	111.522	6.686	146.951	265.159
Regularizações	-1.789	-9.508	17.954	6.658
Existências Finais	17.922	1.222	139.094	158.238
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113.175	0	147.181	260.355

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2024	2023
Existências Iniciais	10.983	57.556
Compras	60.849	29.802
Regularizações	995	585
Existências Finais	12.176	10.983
Total	60.652	76.960



No exercício de 2024 não foi realizado nenhum movimento nos ajustamentos de inventários de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade naquela data, conforme poderá verificar-se no quadro seguinte.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2023	11.759
Saldo em 31.12.2023	11.759
Saldo em 31.12.2024	11.759

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Subcontratos	3.031.623	3.258.420
Trabalhos Especializados	1.387.314	1.331.082
Publicidade e Propaganda	54.416	94.860
Vigilância e Segurança	41.048	35.895
Honorários	20.724	20.216
Comissões	79.220	77.570
Conservação e Reparação	464.111	447.196
Outros Serviços	16.291	9.588
Materiais	184.234	152.505
Energia e Flúidos	1.182.872	547.288
Deslocações, Estadas e Transportes	6.226	7.143
Rendas e Alugueres	223.203	193.878
Comunicação	53.050	46.997
Seguros	78.432	72.369
Contencioso e Notariado	9.166	8.543
Despesas de Representação	77.839	24.043
Limpeza Higiene e Conforto	45.238	43.271
Outros Serviços	9.325	1.874
Total	6.964.332	6.372.739

O aumento de Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 9,8% está maioritariamente associada ao incremento da rubrica de Energia, que decorre da negociação do Contrato de Exploração de ETAR e Rede de Saneamento, do qual foi retirada a componente de energia, passando a mesma a ser faturada diretamente à Águas da Figueira.

O detalhe da rubrica se subcontratos encontra-se vertido no quadro da página seguinte.

Detalhe de Subcontratos	2024	2023
Exploração da rede de saneamento	1.651.592	1.961.358
Valorização Lamas	6.294	66.443
Limpa Fossas Colectores	116.975	147.835
Ramais Saneamento Normais	118.150	103.085
Manutenção Rede Água	502.356	299.265
Manutenção Rede Saneamento	336.373	215.415
Ampliações de Água	120.763	188.730
Ampliações de Saneamento	120.915	219.541
Leituras Externas	53.783	52.694
Aquisição de Água	4.422	4.054
Total	3.031.623	3.258.420

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados, que aumenta 6,9% face ao ano anterior decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2024	2023
Assistência Técnica Acionistas	626.735	599.599
Análises	78.135	70.647
Serviços de Contabilidade	9.445	9.055
Serviços ROC	11.093	12.722
Assistência Informática	98.042	97.294
Assistência SIG	32.057	30.474
Assistência Telegestão	12.206	14.254
Assistência Qualidade	3.820	1.762
Serviços Apoio Administração e Gestão	32.677	31.943
Outras Assessorias Diversas	196.476	187.145
Custos Facturação	161.795	151.765
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	4.959	4.548
Total	1.387.314	1.331.082

A empresa detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2024 de 117.759 euros em gastos com rendas a seguir mencionados.

No final do período, a Águas da Figueira, SA tem compromissos com locações operacionais de viaturas, não canceláveis e com os vencimentos, conforme quadro seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2024	117.759	479.418	112.031	367.387
2023	108.437	71.502	17.450	54.052

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2024	2023
Remuneração Base	1.268.076	1.185.641
Subsídio Natal	106.143	99.176
Subsídio Férias	115.082	112.145
Subsídio Refeição	153.782	148.353
Serviço Nocturno	647	575
Subsídio de Turno	36.889	36.476
Abono p/Falhas	7.748	6.169
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	59.648	53.889
Subsídio Prevenção	40.076	26.369
Horas Extraordinárias	45.464	35.585
Remuneração Adicional	85.079	84.794
Encargos sobre Remunerações	427.166	397.399
Seguros de Pessoal	69.623	66.061
Gastos de Ação Social	87.197	69.076
Outros Gastos com o Pessoal	47.373	44.756
Total	2.549.990	2.366.466

O detalhe de colaboradores e número de horas trabalhadas seguiu a distribuição conforme quadro seguinte.

Descrição	2024		2023	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	89	153.605	91	163.109
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	89	153.605	91	163.109
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	89	153.605	91	163.109
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	89	153.605	91	163.109
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	89	153.605	91	163.109
Homens	61	105.234	62	111.357
Mulheres	28	48.370	29	51.752
Pessoal ao serviço da empresa das quais	18	29.437	14	18.486
Pessoal ao serviço da empresa afetas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	4.824	7	4.080
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	11	24.613	7	14.406

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Excesso de Estimativa para Imposto. Esta variação decorre da aprovação de uma Candidatura ao Sifide com atribuição de um Crédito de Imposto no montante de 190.632 euros.

Outros Rendimentos	2024	2023
Recuperação de Dívidas a Receber	4.542	4.469
Ganhos em inventários	4.515	1.369
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	0	47.172
Correcções relativas a períodos anteriores	2.459	0
Excesso de estimativa para imposto	196.986	35.934
Restituição processo cobrança	3.255	4.463
Outros não especificados	37.242	31.942
Total	249.042	125.348

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2024	2023
Impostos Indirectos	25	24
Taxas	38.075	35.724
Perdas em inventários	12.646	5.266
Correcções Relat. Exercíc. Anter.	0	1.944
Donativos	36.362	29.543
Quotizações	1.050	1.050
Outros não especificados	4.348	14.347
Total	92.518	87.897

A rubrica de Outros Gastos apresenta um aumento de 5,3%, estando na sua origem o aumento das Perdas em Inventários, Donativos e Taxas, aumentos que não foram compensados com a redução de Outros Gastos Não Especificados.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A variação de juros de depósitos está associada à aplicação a prazo realizada em 2024.

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2024	2023
Juros de depósitos	44.500	0
Juros Mora de Clientes	17.862	14.436
Total	62.362	14.436

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2024	2023
Juros de financiamento obtidos	435.633	386.614
Atualização da Renda à Concedente	446.338	190.824
Outros Juros	122	0
Comissões e Encargos com Garantias Bancárias	2.768	0
Total	884.860	577.438

O aumento dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre da atualização da Renda à Concedente, a qual foi incrementada pelo aumento da extensão do contrato e que passamos a reconhecer ao custo amortizado, assim como da subida da Euribor a que estão indexados os Suprimentos.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2024, o imposto do exercício cifrou-se em 638.846 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro da página seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2024	2023
Resultado antes de impostos	2.782.789	1.426.990
A Acrescer		
Despesas de Representação	61.621	14.919
Artigos para oferta	11.547	19.618
Subsídio de Prevenção	40.076	26.369
Donativos não aceites	16.963	10.221
Juros mora e compensatórios	122	0
Amortizações Não Fiscais	0	1.593
Correções Ex ^o Anterior	0	351
Deslocações	62	121
Outros Custos não fiscais	47.640	4.006
Ajust cobrança Duvidosa	7.855	8.702
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-198.616	-7.954
Excesso estimativa IRC	-162.242	-35.934
Lucro Tributável	2.607.815	1.469.002
Imposto	-545.641	-306.491
Derrama Estadual	-33.234	0
Derrama	-39.117	-22.035
Tributações Autónomas	-20.675	-14.852
Imposto calculado	-638.668	-343.377
Dif. Temporárias	-178	-794
Imposto sobre o Rendimento	(638.846)	(344.172)

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2024 impostos diferidos, conforme quadro seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2023					Saldo a 31-12-2023
	Saldo a 01-01-2023	Origem		Reversão		
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	2.622	-794				1.827
Total	2.622	(794)	0	0	0	1.827

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2024					Saldo a 31-12-2024
	Saldo a 01-01-2024	Origem		Reversão		
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	1.827			-178		1.649
Total	1.827	0	0	(178)	0	1.649

	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-7.855	1.649	-	-8.702	1.827	-
Total	(7.855)	1.649		(8.702)	1.827	

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 23,7% em 2024.

Imposto sobre o Rendimento	2024	2023
Imposto Corrente	638.668	343.377
Imposto Diferido	178	794
Total	638.846	344.172

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros
	31/12/2022	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2023	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2024
Ativos fixos Tangíveis											
Equipamento Básico											
Ferramentas	115.808					115.808	833				116.640
Contadores	1.209.905	77.705			(130.113)	1.157.497	60.652			(55.030)	1.163.120
Microgeração	10.136					10.136					10.136
SIG	679.530					679.530					679.530
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	737.061	23.588				760.649	22.398				783.047
Equipamento de Transporte	46.072					46.072					46.072
Equipamento Administrativo	393.469	33.534			(643)	426.360	26.285			(2.345)	450.300
Outros Ativos fixos Tangíveis	19.789					19.789					19.789
Depreciações Acumuladas											
Equipamento Básico											
Ferramentas	(103.610)	(2.563)				(106.173)	(2.138)				(108.311)
Contadores	(845.553)	(87.243)			125.963	(806.833)	(86.508)			50.408	(842.934)
Microgeração	(10.136)					(10.136)					(10.136)
SIG	(679.530)					(679.530)					(679.530)
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(213.066)	(94.678)				(307.744)	(95.850)				(403.595)
Equipamento de Transporte	(44.670)	(1.403)				(46.072)					(46.072)
Equipamento Administrativo	(329.400)	(18.136)			643	(346.893)	(24.083)			2.345	(368.631)
Outros Ativos fixos Tangíveis	(11.173)	(695)				(11.868)	(695)				(12.563)
Total Investimento Tangível Bruto	3.211.770	134.828	0	0	(130.756)	3.215.842	110.167	0	0	(57.374)	3.268.635
Total Depreciações Acumuladas	(2.237.137)	(204.718)	0	0	126.606	(2.315.249)	(209.274)	0	0	52.752	(2.471.770)
Total Investimento Tangível Líquido	974.633	(69.890)	0	0	(4.150)	900.593	(99.107)	0	0	(4.622)	796.864



NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão revertem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada, valor que foi incrementado em 7.804.172 euros em 2024, na sequência da assinatura do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão em 15 de novembro, tendo o Tribunal de Contas emitido pronúncia sobre os termos deste aditamento ainda em dezembro de 2024.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS											euros
	31/12/2022	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2023	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2024
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	13.396.886	28.499		79.176		13.504.562	119.675		582		13.624.818
Setor Saneamento	30.493.732	11.768		251.962		30.757.462	243.039		50.970		31.051.470
Setor Comum	145.797					145.797					145.797
Telegestão	687.873	2.847				690.720					690.720
Retribuição à Concedente	15.939.801					15.939.801	7.804.172				23.743.973
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345					1.300.345	103.391		37.744		1.441.480
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(2.060)	(22)				(2.082)	(13)				(2.095)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(8.145.830)	(839.822)				(8.985.652)	(243.586)				(9.229.238)
Setor Saneamento	(20.498.791)	(1.591.964)				(22.090.755)	(474.185)				(22.564.940)
Setor Comum	(32.501)	(17.856)				(50.357)	(5.134)				(55.491)
Telegestão	(684.936)	(712)				(685.648)	(949)				(686.596)
Retribuição à Concedente	(13.098.362)	(447.815)				(13.546.177)	(450.375)				(13.996.552)
Gastos Iniciais da Concessão	(586.194)	(30.792)				(616.986)	(2.104)				(619.090)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(905.422)	(62.240)				(967.663)	(11.845)				(979.507)
Total Ativo Intangível Bruto	62.748.099	43.115	0	331.138	0	63.122.352	8.270.277	0	89.296	0	71.481.923
Total Depreciações Acumuladas	(43.954.097)	(2.991.221)	0	0	0	(46.945.318)	(1.188.190)	0	0	0	(48.133.509)
Total Ativo Intangível	18.794.002	(2.948.107)	0	331.138	0	16.177.033	7.082.086	0	89.295	0	23.348.415
Investimentos em curso											
Empreitadas	164.603	69.644		(54.874)		179.373	26.700				206.073
TPE Água	104.101	157.186		(22.848)		238.439	122.318		(582)		360.176
TPE Saneamento	97.123	326.711	(59.134)	(251.962)		112.738			(50.970)		61.768
Outros investimentos	17.024	22.174		(1.454)		37.744			(37.744)		0
Total Investimentos em curso	382.852	575.715	(59.134)	(331.138)	0	568.295	149.018	0,00	(89.295)	0	628.018



NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Clientes” apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2024	2023
Cientes gerais	1.966.602	2.096.744
Cientes por acréscimo	0	586.637
Cientes perdas imparidade acumuladas	(426.846)	(411.301)
Saldo Ativo	1.539.757	2.272.079

Conforme referido anteriormente em 2024 alterou-se o registo dos acréscimos de clientes, passando os mesmos a serem incluídos na rubrica de “Outros créditos a Receber”.

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtivemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2024	1.966.602	1.190.395	137.555	30.766	4.109	22.120	5.742	13.837	562.078
2023	2.096.744	1.188.101	163.856	29.991	45.564	4.047	39.029	60.318	565.837

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2024 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2023	410.869
Reforço do ano	27.225
Utilizações	-26.792
Reversões	
Saldo em 31.12.2023	411.301
Reforço do ano	34.410
Utilizações	-18.865
Reversões	
Saldo em 31.12.2024	426.846

No ano de 2024 foram interpostas 144 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 57.390 euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2024	2023
IVA a Recuperar	158.637	114.937
Total Saldos Ativos	158.637	114.937

Passivo	2024	2023
IRC	353.044	67.939
Pagamentos por Conta	-284.349	-274.185
Retenções Prediais	-1.275	-1.253
Imposto do Exercício	638.668	343.377
IRS	14.530	15.111
Contribuições para a Segurança Social	23.296	19.988
Caixa Geral de Aposentações	21.598	20.235
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	528.558	347.997
Outras Tributações	104.888	143.748
Total Saldos Passivos	1.045.913	615.018

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Outros Créditos a Receber” apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2024	2023
Outros Devedores	28.658	23.830
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	682.374	1.970
Pessoal	4.133	2.350
Fundos de Compensação do Trabalho	9.057	9.057
Total	724.222	37.207

Tal como mencionado na nota referente aos Clientes (nota 18), no exercício de 2024 passámos a registar na rubrica “Outros Créditos a Receber” o valor correspondente à especialização de consumos, tarifas fixas e serviços que embora tenham sido prestados até ao final de cada mês, serão incluídos na próxima fatura aos clientes.

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos		
Ativo	2024	2023
Seguros	0	15.157
Assistência Informática	12.596	15.317
Outros Diferimentos	111.486	31.699
Fardamento	14.044	18.206
Total	138.126	80.379

Passivo	2024	2023
Subsídio Emprego Apoiado em Mercado Aberto	0	1.119
Total	0	1.119

A variação da rubrica do ativo, referente a “Outros Diferimentos” está relacionada com o reconhecimento de faturação de publicidade a um evento a ocorrer em 2025 e à aquisição de um consumível – Fluirpur - instalado num filtro da ETA de Vila Verde, cuja utilização é estimada para 10 anos.

NOTA 22– CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2024			2023		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	50%	149.999	749.995	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	749.990	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		1	5	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
Total	100%	300.000	1.500.000	100%	300.000	1.500.000

Não se verificou em 2024 qualquer movimento na rubrica de “Outros instrumentos de Capital Próprio” conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Outros instrumentos de Capital Próprio Prestações Acessórias	2024	2023
AGS	420.000	420.000
AQUAPOR	420.000	420.000
Total	840.000	840.000

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 22 de abril de 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que do resultado líquido do exercício no montante de 1.082.819 euros fossem distribuídos sob a forma de dividendos 806.617 euros, transitando para Resultados Transitados o montante de 276.202 euros.

Assim, no final de 2024 e 2023 os saldos de Resultados Transitados apresentam os montantes conforme quadro seguinte:

Resultados Transitados	2024	2023
Resultados Transitados Disponíveis	10 461 985	10 185 783
Total	10.461.985	10.185.783

As Reservas Legais não sofreram quaisquer alterações, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Reservas Legais	2024	2023
Saldo Inicial	300.000	300 000
Saldo Final	300.000	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2024	2023
NÃO CORRENTE		
Suprimentos	4.558.824	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital	33.166	37.524
Total	4.591.990	4.946.347

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2024	2023
Suprimentos	4.558.824	4.908.824
Condições	Euribor 12m + 5%	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	8,907%	7,876%

Em 2024 foram reembolsados suprimentos aos acionistas no montante global de 350.000 euros, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Suprimentos	2024	2023
AGS	2.279.412	2.454.412
AQUAPOR	2.279.412	2.454.412
Total	4.558.824	4.908.824

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras Dívidas a Pagar” apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar	2024	2023
NÃO CORRENTE		
Retribuição à Concedente	9.397.124	1.743.024
CORRENTE		
Outras Operações com o pessoal	0	0
Credores por acréscimos de gastos	1.081.918	713.684
Retribuição à Concedente	714.700	818.290
Outras dívidas à Câmara Municipal	38.077	38.077
Outros credores	7.978	3.619
Total	1.842.673	1.573.670

Em não corrente a variação decorre do aumento da Retribuição a pagar à Concedente em consequência da Renegociação do Contrato de Concessão concluída em 2024.

A rubrica de “Credores por acréscimos de gastos” varia sobretudo em resultado dos gastos de energia que ficaram por faturar em 2024, os quais decorrem do aumento das instalações, nomeadamente por inclusão das instalações de saneamento que em 2023 estavam incluídas no Subcontrato de Exploração de ETAR e rede de saneamento, bem como do atraso de faturação pelo principal fornecedor de energia.

O valor a pagar em corrente relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tinha a seguinte distribuição conforme quadro da página seguinte.

	2024	2023
Fornecedores	930.853	970.588
Gerais	892.015	935.933
Empresa Mãe	38.839	34.654
Fornecedores de investimento	91.550	19.456
Total	1.022.403	990.044

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2024 e 2023 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2024	1.022.403	880.306	14.490	48.421	79.185
2023	990.044	640.151	13.110	1.076	335.707

NOTA 26 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão criada em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, S.A. num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2023	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2023	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2024	37.078

Durante o exercício de 2024 decorreu uma inspeção da Autoridade Tributária em sede de IVA, tendo culminado a mesma com uma decisão de correção de IVA no montante global de 107.266 euros. A Empresa não registou qualquer provisão para este evento porquanto irá contestar a decisão, sendo que o parecer da Sociedade de Advogados que nos representa nesta matéria, considerou remota a hipótese de insucesso deste contencioso fiscal.

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Aquisição de Serviços/Imobilizado Intragrupo	415.821	399.197	388.382	372.947	1.937.848	2.721.986	39.482	50.983
Custos Financeiros	217.817	193.307	217.817	193.307	0	0	0	0
Total	633.638	592.504	606.198	566.254	1.937.848	2.721.986	39.482	50.983

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldos a Pagar	2.343.617	2.496.329	2.335.762	2.488.490	476.709	243.991	11.708	27.675
Saldos a Receber	0	0	0	0	0	145.844	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2024	2023
Total de Benefícios de Curto Prazo	349.777	345.695
Remuneração Base	173.392	173.775
Subsídio Natal	20.050	18.966
Subsídio Férias	20.050	19.366
Comissão de Serviço	59.771	58.617
Encargos Sociais	65.454	64.514
Subsídio de Refeição	11.060	10.456
Total de Remunerações	349.777	345.695

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

NOTA 28 – GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE TERCEIROS

No final do ano 2024 a Águas da Figueira, SA encontravam-se ativas as seguintes garantias a favor de terceiros:

Entidade	Finalidade	Valor (Euros)
Câmara Municipal da Figueira da Foz	Contrato de Concessão	1.000.000
Autoridade Tributária e Aduaneira	Autoridade Tributária - Inspeção em Sede de IVA	95.544
Autoridade Tributária e Aduaneira	Autoridade Tributária - Inspeção em Sede de IVA	30.987

NOTA 29 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2025 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

